

CONEXÃO ELOS

SANTOS

REALIZAÇÃO



ELOS

PATROCÍNIO



Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de Santos.

CONEXÃO ELOS - SANTOS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SETEMBRO 2025**

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Identificação: Instituto Elos Brasil

Endereço: Rua Marechal Hermes, 37 - Boqueirão - Santos/SP - CEP: 11025-040

CNPJ: 04.241.216/0001-08

Tel.: (13) 2138-4390

2. DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

O Instituto Elos é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de Santos, fundada no ano de 2000, atualmente é referência mundial em Educação e Tecnologias Sociais para formação de lideranças e transformação social intergeracional de comunidades. Alinhada ao Programa de Proteção por meio da orientação e do apoio sociofamiliar, as ações da Organização estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 4, 5, 10, 11, 12 e 16) da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para a construção de cidades mais justas, inclusivas, plurais, economicamente solidárias, dinâmicas e ambientalmente sustentáveis.

O Instituto Elos é uma Organização preponderante da Assistência Social que atua por meio de ações de Assessoramento. Possui certificações como Organização de Utilidade Pública Municipal e Estadual, além do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e o reconhecimento como Entidade Promotora de Direitos Humanos pelo Estado de São Paulo. É atuante em diferentes conselhos municipais de Santos como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU).

Com 25 anos de trajetória, sua metodologia já foi disseminada em mais de 51 países, formando mais de 3 mil lideranças e impactando diretamente mais de 500

mil pessoas em mil comunidades ao redor do mundo. É especialista na realidade social brasileira, com atuação em mais de 300 comunidades de 21 estados. Suas formações aliam teoria e prática por meio de cursos, jogos sociais e vivências transformadoras.

A Organização atua conectando e articulando governos, empresas e lideranças comunitárias em torno de objetivos comuns de desenvolvimento social e territorial. As ações do Instituto Elos neste projeto promovem, entre os adolescentes e suas famílias, o sentimento de pertencimento, o fortalecimento do potencial individual, a autonomia, os vínculos afetivos e relacionais, além do reconhecimento de seus direitos, por meio de oficinas e encontros em grupo com os familiares. A atuação é focada em treinar lideranças comunitárias, formar adolescentes e jovens como agentes de transformação, potencializar intraempreendedoras sociais, incentivar boas práticas em empresas e governos, além de desenvolver comunidades e territórios.

3. RESUMO DO PROJETO

O Conexão Elos é um projeto de fortalecimento do protagonismo jovem, que convida adolescentes de 12 a 18 anos, residentes em territórios marcados por situações de desproteção social no município de Santos, a vivenciarem experiências coletivas, ampliarem seus horizontes e atuarem como agentes de transformação em seus territórios. O projeto objetiva criar oportunidades para que desenvolvam suas potencialidades, fortaleçam o senso de pertencimento e exercitem uma cidadania ativa e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

O projeto utiliza a Metodologia Elos, estruturada em sete etapas de atuação prática e teórica: o olhar, o afeto, o sonho, o cuidado, o milagre, a celebração e a re-evolução. Cada uma dessas etapas convida à reflexão, à ação coletiva e ao fortalecimento de vínculos comunitários. Para saber mais, visite o site www.institutoelos.org e conheça a trajetória e os fundamentos da Metodologia Elos.

A partir da Metodologia Elos, o projeto articula três dimensões fundamentais em ciclos de transformação, cada um com objetivos e significados próprios dentro do percurso formativo:

Ciclo 1 - Potencial: tem como objetivo fortalecer as potencialidades dos adolescentes, do grupo e dos territórios em que vivem, por meio de vivências que despertam a consciência sobre os desafios relacionados aos direitos humanos e à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Também busca dar visibilidade às oportunidades e “riquezas” locais.

Ciclo 2 - Pertencimento: busca conectar memórias, histórias e identidades individuais e coletivas por meio de experiências socioculturais, uso de ferramentas de comunicação e práticas de cultivo de comunidade. O foco está no fortalecimento dos vínculos e da convivência em grupo, nos territórios e com coletivos de jovens.

Ciclo 3 - Protagonismo: tem como propósito impulsionar a participação efetiva dos adolescentes como sujeitos de direitos em espaços cívicos, através do envolvimento em atividades locais, mentorias e acesso a bolsas semente (*apoio financeiro*) para a realização de iniciativas e subprojetos criados por eles. O ciclo contribui para o despertar da participação cidadã e para a transformação social dos territórios, a partir do protagonismo e do sentimento de pertencimento dos jovens em suas comunidades.

As atividades do projeto incluem encontros semanais, imersões formativas, oficinas temáticas, mentorias e a oferta de bolsa semente (apoio financeiro) para que os adolescentes possam, ao final do percurso, implementar iniciativas e subprojetos em seus territórios. A proposta é aplicar a Metodologia Elos com a expectativa de impactar indiretamente cerca de 4 mil pessoas.

Para isso, o projeto conta com parcerias estratégicas com os serviços presentes nos territórios, como Escolas Públicas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centros de Convivência (CECONV), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e grupos comunitários locais, como Associações de Moradores e Centros Comunitários.

O projeto contempla quatro núcleos, com 15 adolescentes cada, totalizando 60 adolescentes e cerca de 60 responsáveis/familiares diretamente envolvidos. As ações serão protagonizadas pelos próprios adolescentes, em parceria com o Instituto Elos, beneficiando diretamente os moradores de quatro territórios de Santos: Morro Santa Maria, Jardim São Manoel, Vila dos Criadores e Paquetá.

4. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas ao longo do mês pela equipe do Projeto Conexão Elos nos quatro núcleos de atuação localizados no município de Santos: Morro Santa Maria, Jardim São Manoel, Vila dos Criadores e Paquetá.

No período do mês de setembro, as ações deram continuidade à etapa do Afeto, fortalecendo o vínculo entre os adolescentes do grupo e entre o grupo e o território, criando espaços de escuta, conexão e pertencimento. Ao longo do processo, a etapa do Afeto foi concluída e a etapa do Sonho foi iniciada, permitindo que os adolescentes ampliassem suas perspectivas e começassem a projetar o futuro. O objetivo dessa etapa foi possibilitar que, além de se relacionarem afetivamente com a comunidade, eles também pudessem sonhar de forma individual e coletiva, construindo visões de futuro que, a partir das conexões estabelecidas, se aproximem cada vez mais da realidade.

Atualmente, o projeto avança para um momento importante: a descoberta de qual será o projeto escolhido pelos jovens para o território, fruto do sonho comunitário. Esse passo representa a transição do imaginar para o realizar, permitindo que as ideias coletivas ganhem forma em ações concretas com impacto positivo na comunidade.

6. RELAÇÃO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Data: 01/09/2025

Identificação da ação: Visita Institucional a Escola Estadual Alzira Martin Litch

Território: Santa Maria

Duração: 1h

Equipe do projeto: 1 Facilitador do Projeto Conexão Elos e 1 Assistente social

Objetivo específico: Apresentar o projeto Conexão Elos, para uma possível mobilização de alunos na escola.

Descrição da atividade: Nesta data, um dos facilitadores e a assistente social do Instituto Elos realizaram visita técnica à Escola Estadual Alzira Martin Litch, localizada no Morro da Nova Cintra, com o objetivo de apresentar o Projeto Conexão Elos à equipe de coordenação e dialogar sobre uma possível mobilização de adolescentes para participação no projeto. Ao chegarem à escola, os representantes do Instituto Elos foram recebidos pela coordenadora pedagógica, que já aguardava a visita. Durante o encontro, a equipe do Elos apresentou uma exposição, sobre o Instituto Elos e o Projeto Conexão Elos, destacando a importância da articulação entre os equipamentos públicos e o projeto, de modo a ampliar o cuidado e o acompanhamento integral dos adolescentes, tanto no ambiente escolar quanto comunitário. Ao término da apresentação, a coordenadora manifestou satisfação em receber a proposta e demonstrou interesse em mobilizar os adolescentes da escola para participarem do projeto. A visita foi finalizada com o agendamento da mobilização para o dia 03/09 (quarta-feira).

Evidências: Registro fotográfico



Data: 01/09/2025

Identificação da ação: Oficina 9 - Roda de conversa com coletivos sociais da UNIFESP

Território: Jardim São Manoel

Duração: 2h

Objetivo: Roda de conversa sobre diversidade com Coletivo Ivone Lara e Coletivo BrendaLee (UNIFESP), para trazer conceitos e informações importantes para os adolescentes sobre o movimento negro e o movimento LGBTQIAPN+, bem como reconhecer a diversidade em seus territórios e como alguns preconceitos podem atravessar seus cotidianos.

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos, 3 convidados dos coletivos da UNIFESP e 17 adolescentes

Descrição da atividade: A oficina iniciou-se com a apresentação dos convidados para representar os coletivos. O Coletivo Ivone Lara, do movimento negro, iniciou com uma apresentação de slides com informações que 56% da população brasileira é negra e reforçou que em sua fala traria as potencialidades da história das pessoas negras, por isso contextualizou o que eram os quilombos e a importância desse espaço para o fortalecimento da negritude no Brasil, em diversos momentos perguntou aos adolescentes o que eles sabiam da história, de forma a torná-los ativos nesse processo. Trouxeram também fotos de pessoas negras que são tidas como referências para os adolescentes como as cantoras Tasha e Tracie, o cantor mc Jotapê, o jogador de futebol Vini Jr e o homem aranha negro, o Miles Morales, de imediato os adolescentes reconheceram essas figuras e conversaram sobre elas. O coletivo propôs uma dinâmica de dividi-los em pequenos grupos para conversar a partir de quatro perguntas disparadoras, os adolescentes ficaram em pequenos grupos e receberam duas folhas, uma com imagens de pessoas cis, trans e não binárias e precisaram responder os seguintes questionamentos: Quais impressões ao ver essas imagens? Como devemos agir quando não sabemos com quais pronomes uma pessoa se sente confortável? A segunda folha continha imagens de um casal homoafetivo de mulheres negras e um casal heteroafetivo de pessoas brancas, com a primeira pergunta semelhante a outra e a segunda: Você acha que os dois casais enfrentam os mesmos problemas na sociedade? Em roda os

adolescentes puderam falar sobre o que haviam discutido e muitos demonstraram alguns conhecimentos sobre o movimento lgbtqiapn+, a atividade seguiu com uma explanação sobre o que era orientação sexual, identidade e expressão de gênero e pronome neutro. Ao final da oficina foi compartilhado com os adolescentes o intuito dessa conversa, pois o projeto se encontra na etapa do afeto e para fazer afeto com as pessoas do meu território e do grupo, é necessário respeitar seu modo de existir na sociedade. Também foram compartilhadas informações sobre a existência da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) na cidade de Santos, com intuito de apresentar a instituição e aproximá-los, para que futuramente ocupem esses espaços e participem de processos semelhantes aos dos coletivos. Ao final, no momento do check-out os adolescentes demonstraram como foi importante e legal ter essa conversa em nosso projeto, que aprenderam coisas novas e uma das adolescentes disse que se sentiu representada porque, uma mulher negra, estudante de psicologia e participante do Coletivo Ivone Lara estava ali conduzindo essa conversa com o grupo. Sendo esse momento de reconhecer-se no outro importante para a etapa do afeto e para a garantia de direitos como a dignidade, à cultura, educação e à vida, visto que estamos em territórios periféricos e a população em sua maioria negra, que na maioria das vezes possuem seus direitos violados e não ocupam lugares de destaques e/ou universidades públicas.

Evidências: Registro Fotográfico e listas de presença



Data: 02/09/2025

Identificação da ação: Oficina 9 - Roda de conversa com coletivos sociais da UNIFESP

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Objetivo: Roda de conversa sobre diversidade com Coletivo Ivone Lara e Coletivo BrendaLee (UNIFESP), para trazer conceitos e informações importantes para os adolescentes sobre o movimento negro e o movimento LGBTQIAPN+, bem como reconhecer a diversidade em seus territórios e como alguns preconceitos podem atravessar seus cotidianos.

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos, 5 convidados dos coletivos da UNIFESP, 7 adolescentes e 1 monitora local.

Descrição da atividade: Os convidados dos coletivos foram apresentados e uma das facilitadoras do projeto fez uma breve fala sobre a universidade parceira e sobre a alegria em receber os estudantes e membros dos coletivos. A oficina teve início com a apresentação de dados sobre a população negra no Brasil, destacando que 56% da população se autodeclara negra, e com uma introdução sobre as potencialidades da negritude. Foi ressaltada a importância dos quilombos para a estruturação do movimento negro no país, e os adolescentes foram convidados a compartilhar o que sabiam sobre o tema. Muitos reproduziram a visão eurocentrada de que os quilombos eram apenas locais de fuga de pessoas escravizadas, o que reflete o conteúdo aprendido nas escolas. Em seguida, foi trazida a reflexão sobre os quilombos como espaços de produção de vida, resistência e organização comunitária, e apresentada uma sequência de slides com referências de pessoas negras em destaque na atualidade, como artistas, atletas e personagens da cultura popular, todos reconhecidos pelos adolescentes. A atividade prosseguiu com uma conversa sobre diversidade, em que os adolescentes foram divididos em dois grupos e convidados a refletir sobre perguntas disparadoras a partir de imagens. A primeira dinâmica abordava representações de pessoas cis, trans e não binárias, com questões sobre as impressões ao ver as imagens e sobre como agir quando não se sabe quais pronomes utilizar. A segunda trazia imagens de um casal homoafetivo de mulheres negras e de um casal heteroafetivo de pessoas brancas, com

questionamentos sobre as diferentes formas de preconceito e desigualdade enfrentadas na sociedade. Após as discussões em grupo, a turma retornou à roda para compartilhar reflexões, nas quais surgiram falas sobre experiências pessoais relacionadas à diversidade sexual e de gênero, além de comentários sobre as intersecções entre raça e gênero e a vivência simultânea de racismo e homofobia. A equipe facilitadora complementou a conversa com informações sobre orientação sexual, identidade e expressão de gênero, bem como o uso adequado dos pronomes. Ao final, foi realizado um momento de fechamento, no qual os adolescentes expressaram entusiasmo com a atividade e demonstraram interesse em conhecer a universidade parceira, sendo reforçada a importância de sonharem com esse espaço como um lugar que também pode ser ocupado por eles no futuro. Essa motivação foi destacada como fundamental para o fortalecimento do acesso à educação, à dignidade, à vida e à cultura.

Evidências: Registros fotográficos e lista de presença (anexo I).



Data: 03/09/2025

Identificação da ação: Oficina 9 - Roda de conversa sobre diversidade com coletivos acadêmicos da UNIFESP

Território: Paquetá

Duração: 2h

Objetivo: Roda de conversa sobre diversidade com Coletivo Ivone Lara e Coletivo BrendaLee (UNIFESP), para trazer conceitos e informações importantes para os adolescentes sobre o movimento negro e o movimento LGBTQIAPN+, bem como reconhecer a diversidade em seus territórios e como alguns preconceitos podem atravessar seus cotidianos.

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos, 5 convidados dos coletivos da UNIFESP, 22 adolescentes e 2 monitores locais.

Descrição da atividade: A oficina teve início com uma recepção calorosa aos convidados, seguida de uma breve apresentação sobre a universidade parceira, localizada próxima ao território do Paquetá. Os representantes do coletivo negro iniciaram a conversa trazendo o dado de que 56% da população brasileira é negra e questionaram os adolescentes sobre esse conhecimento, sendo que a maioria afirmou desconhecer essa informação. A partir desse ponto, foi introduzido o tema das potencialidades das negritudes, com a contextualização histórica dos quilombos. Os adolescentes foram convidados a compartilhar o que sabiam sobre o assunto, mencionando que os quilombos eram locais para onde pessoas negras escravizadas fugiam e praticavam capoeira, atividade com a qual muitos deles se identificaram. O diálogo seguiu abordando a importância dos quilombos para o movimento negro e foi ressaltado que a cidade de Santos teve três quilombos de relevância histórica. Em seguida, foi apresentado um slide com referências de pessoas negras em destaque na atualidade, como artistas, atletas e personagens da cultura popular. A fala destacou a importância da representatividade e da ocupação de espaços de visibilidade por pessoas negras, como forma de inspirar e fortalecer a autoestima e o sentimento de pertencimento. Na sequência, iniciou-se a atividade sobre diversidade de gênero, em que os adolescentes foram divididos em pequenos grupos e convidados a refletir sobre duas dinâmicas com perguntas disparadoras. A primeira trazia imagens de pessoas cis, trans e não binárias, com questões sobre as

impressões causadas e sobre como agir diante da dúvida em relação aos pronomes que uma pessoa utiliza. A segunda apresentava imagens de um casal homoafetivo de mulheres negras e de um casal heteroafetivo de pessoas brancas, com questionamentos sobre as diferentes experiências e desafios enfrentados por cada casal na sociedade. Durante a exibição das imagens, alguns adolescentes reagiram com risos, o que levou a facilitadora a interromper o momento para reforçar o propósito da atividade, promover o reconhecimento e o respeito às diferentes identidades e formas de existir. Em continuidade, o coletivo convidado abordou conceitos de orientação sexual, identidade e expressão de gênero, bem como o uso adequado dos pronomes. O encontro foi encerrado com agradecimentos aos coletivos pela participação e com uma fala sobre a importância da universidade pública como espaço de acesso e permanência, reforçando junto aos adolescentes a relevância de continuarem investindo na educação pública e de qualidade, direito garantido a todos.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 03/09/2025

Identificação da ação: Visita de mobilização

Território: Santa Maria

Duração: 3h

Equipe do projeto: 2 facilitadores do projeto conexão elos e 1 articulador local

Objetivo específico: Mobilização dos alunos da escola Estadual Alzira Martins Lichti

Descrição da atividade: Nesta data, dois facilitadores da equipe do Projeto Conexão Elos, juntamente com a articuladora local do bairro Santa Maria, realizaram uma mobilização na Escola Estadual Professora Alzira Martins Lichti com o objetivo de incentivar a participação de adolescentes nas oficinas do projeto, diante da baixa adesão observada no território. Ao chegarem à escola, a equipe foi recebida pela coordenadora, que os conduziu até a sala de informática e, em seguida, organizou a entrada dos estudantes em grupos de duas turmas por vez, possibilitando que o time de facilitação apresentasse a proposta do Conexão Elos. Inicialmente, participaram alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio, seguidos pelas turmas do nono ano do ensino fundamental. A mobilização teve início com a entrega de panfletos informativos contendo detalhes sobre o curso e um QR Code para inscrição, enquanto circulava uma lista para coleta de contatos dos interessados. Em seguida, os facilitadores realizaram uma apresentação em formato de slides sobre a metodologia desenvolvida pelo Instituto Elos e sobre os objetivos do Conexão Elos. Para aproximar os estudantes da proposta e inspirá-los, foram exibidos dois vídeos de edições anteriores do projeto realizadas na Vila dos Pescadores, em Cubatão. Ao final, foi realizada uma intervenção artística, na qual um dos facilitadores recitou uma poesia relacionada ao tema dos sonhos e improvisou uma rima, reforçando de forma criativa e envolvente o convite para que os alunos participassem da formação.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 04/09/2025

Identificação da ação: Oficina 9 - Roda de conversa sobre diversidade com coletivos acadêmicos da UNIFESP

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

Equipe do projeto: 2 Facilitadores do Projeto Conexão Elos Santos; 1 Facilitadora da Equipe Elos.

Nº de Participantes: 29 adolescentes

Objetivo: Roda de conversa sobre diversidade com Coletivo Ivone Lara e Coletivo BrendaLee (UNIFESP), para trazer conceitos e informações importantes para os adolescentes sobre o movimento negro e o movimento LGBTQIAPN+, bem como reconhecer a diversidade em seus territórios e como alguns preconceitos podem atravessar seus cotidianos.

Descrição da atividade: A oficina teve início com a apresentação dos convidados e a contextualização sobre a universidade pública localizada próxima ao território. Em seguida, a convidada do coletivo negro iniciou a atividade trazendo o dado de que 56% da população brasileira é negra, o que gerou reflexão entre os adolescentes, majoritariamente negros, sobre o reconhecimento dessa informação. Ao abordar a história e o movimento de resistência da negritude no Brasil, foi apresentada a importância dos quilombos, tema que despertou identificação, já que muitos participantes relataram conhecer por meio da capoeira, uma prática presente na comunidade. Na sequência, foram exibidas imagens de personalidades negras de diferentes áreas, reconhecidas pelos adolescentes, o que evidenciou o cuidado na escolha das figuras, permitindo diálogo com a realidade e o imaginário dos jovens, fortalecendo o sentimento de pertencimento e inspiração. No segundo momento, conduzido por outro representante de coletivo parceiro, a turma foi dividida em seis grupos, devido ao número expressivo de participantes. Os facilitadores apoiaram as discussões, baseadas em duas folhas com perguntas disparadoras. A primeira apresentava imagens de pessoas cis, trans e não binárias, acompanhadas das questões: “Quais impressões surgem ao ver essas imagens?” e “Como devemos agir quando não sabemos com quais pronomes uma pessoa se sente confortável?”. A segunda folha trazia imagens de um casal homoafetivo de mulheres negras e de

um casal heteroafetivo de pessoas brancas, com perguntas semelhantes e a reflexão: “Você acha que os dois casais enfrentam os mesmos problemas na sociedade?”. Os adolescentes observaram que conheciam algumas figuras e apontaram que os casais retratados vivenciam situações distintas de preconceito, influenciadas por marcadores como orientação sexual e cor da pele. O momento foi utilizado para explicar termos relacionados à identidade de gênero, orientação sexual, uso de pronomes e formas respeitosas de se referir às pessoas. O diálogo reforçou o objetivo do encontro: promover conhecimento que gere respeito, reconhecimento e empatia, fortalecendo vínculos e a valorização da diversidade. A oficina foi finalizada com a reflexão sobre a importância de acessar a universidade pública e ocupar espaços de destaque, reafirmando o direito à educação pública e de qualidade.

Evidências: Registros fotográficos e lista de presença (anexo I).

Data: 04/09/2025

Identificação da ação: Reunião de acolhimento de casos com a assistente social

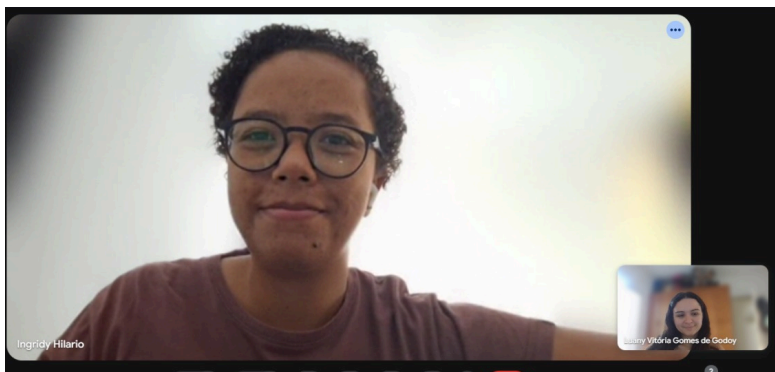
Objetivo: Repassar os casos de adolescentes que foram identificados algum tipo de situação de desproteção social

Duração: 1h

Equipe do projeto: 1 facilitadora do Conexão Elos e 1 assistente social do Instituto Elos

Descrição da atividade: Reunião de acolhimento de casos realizada pela assistente social do Instituto Elos a partir da solicitação de uma das facilitadoras do projeto. A reunião teve como objetivo acolher quatro casos que a facilitadora identificou algum tipo de violação de direitos, desproteção social ou risco social com os adolescentes participantes do projeto Conexão Elos Santos. Dos quatro casos apresentados, três são do território do Jardim São Manoel, território no qual o Elos possui forte ligação e tem atuado em dois projetos simultaneamente no ano de 2025, e um do território do Paquetá, no qual o Elos estava há anos sem articulação direta e hoje se encontra em retomada de vínculo com o Conexão Elos. Foi realizado o acolhimento inicial dos casos a partir dos relatos, informações e de percepções da facilitadora acerca das situações e casos identificados. Como encaminhamentos foram acordadas datas para a realização do acolhimento social dos adolescentes participantes do projeto para encaminhamento à rede socioassistencial e/ou de apoio psicossocial de Santos.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 05/09/2025

Identificação da ação: Compras mensais para as oficinas

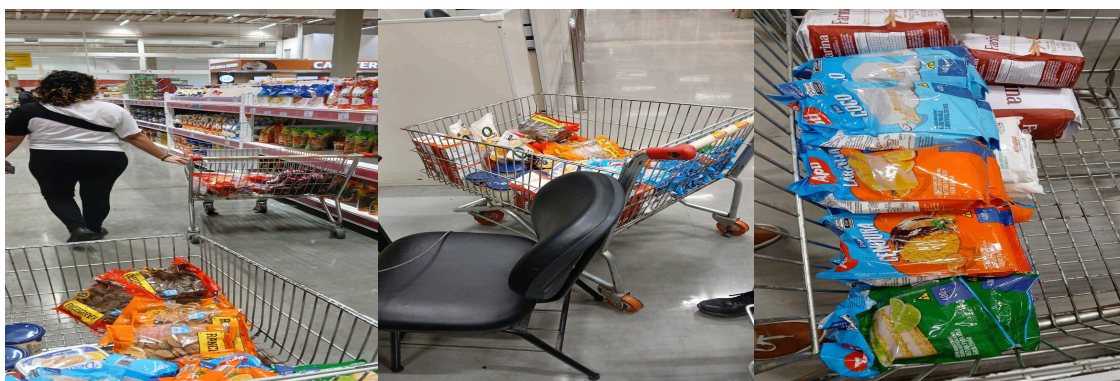
Duração: 4h

Objetivo: Compra dos alimentos para os lanches de cada uma das oficinas do mês

Equipe do projeto: 1 facilitador do projeto Conexão Elos e 1 monitor local do Santa Maria.

Descrição da atividade: Um dos facilitadores e articuladora local do projeto deslocaram-se até o supermercado para realizar a compra mensal dos alimentos destinados aos lanches ofertados aos adolescentes participantes do projeto Conexão Elos durante as oficinas semanais.

Evidências: Registros fotográficos



Data: 08/09/2025

Identificação da ação: Oficina 10 - Aproximação do elemento água e reconhecimento da história do território

Território: São Manoel

Duração: -

Objetivo: Trazer o elemento água, Provocar o saber dos adolescentes referentes à esses locais e ao elemento água, História do bairro, Visita a local de água de cada bairro.

Equipe do projeto: -

Nº de Participantes: -

Descrição da atividade: Não houve atividade nessa data 08/09 pois foi feriado municipal em Santos, comemoração a Nossa Senhora do Monte Serrat, a padroeira da cidade.

Evidências: Registro de notícias.

Santos celebra a Festa da Padroeira; veja programação e interdições de trânsito

Programação para o Dia de Nossa Senhora do Monte Serrat, celebrado na segunda-feira (8), inclui missas, quermesse e a tradicional procissão.

Por g1 Santos
08/09/2025 08h11 - Atualizado há 3 semanas



Ver resumo



Haverá procissão no dia de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos (SP) — Foto: Vanessa Rodrigues/A Tribuna Jornal

A cidade de **Santos**, no litoral de São Paulo, celebra na próxima segunda-feira (8) o Dia de Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira do município, com uma programação especial que inclui missas, quermesse e a tradicional procissão. Por conta das festividades, haverá alterações no trânsito (*veja detalhes abaixo*).

Data: 09/09/2025

Identificação da ação: Oficina 10 - Aproximação do elemento água e reconhecimento da história do território

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Objetivo: Trazer o elemento água, Provocar o saber dos adolescentes referentes à esses locais e ao elemento água, História do bairro, Visita a local de água de cada bairro

Equipe do projeto: 3 facilitadora do Conexão Elos.

Nº de Participantes: 8 adolescentes

Descrição da atividade: Na etapa do Afeto, a atividade teve como foco o elemento água, e para proporcionar uma vivência mais imersiva, a equipe de facilitação optou por realizar a oficina em um local do território que representasse esse elemento. No bairro Santa Maria, o espaço escolhido foi a Lagoa da Saudade, um ponto de referência e grande significado para a comunidade. O grupo realizou o trajeto do Centro Comunitário até a lagoa a pé, após a devida autorização dos responsáveis pelos adolescentes participantes. Durante o percurso, foi feita uma pausa para tomar picolés, devido ao clima quente do dia. Ao chegar à lagoa, foi realizado o momento de check-in, utilizando uma proposta lúdica para introduzir o tema, em que cada participante foi convidado a citar um filme que contivesse o elemento água. Em seguida, ocorreu uma conversa mediada por cartas sobre o significado e as representações da água, além de um diálogo sobre as histórias locais relacionadas à Lagoa da Saudade, entre elas, a lembrança de que o local teria sido um vulcão que se encheu de água com o tempo. A atividade demonstrou o vínculo afetivo dos adolescentes com o território e suas memórias relacionadas a esse espaço. Após o diálogo, os participantes foram convidados a exercer o direito de brincar, escolhendo coletivamente a brincadeira de pega-pega, momento marcado por alegria e trocas afetuosas. Para encerrar, foi realizado um piquenique coletivo, com toalhas estendidas e alimentos compartilhados entre todos, encerrando o dia com convivência, ludicidade e fortalecimento de vínculos comunitários.

Evidências: Registros fotográficos e lista de presença (anexo I).

Data: 10/09/2025

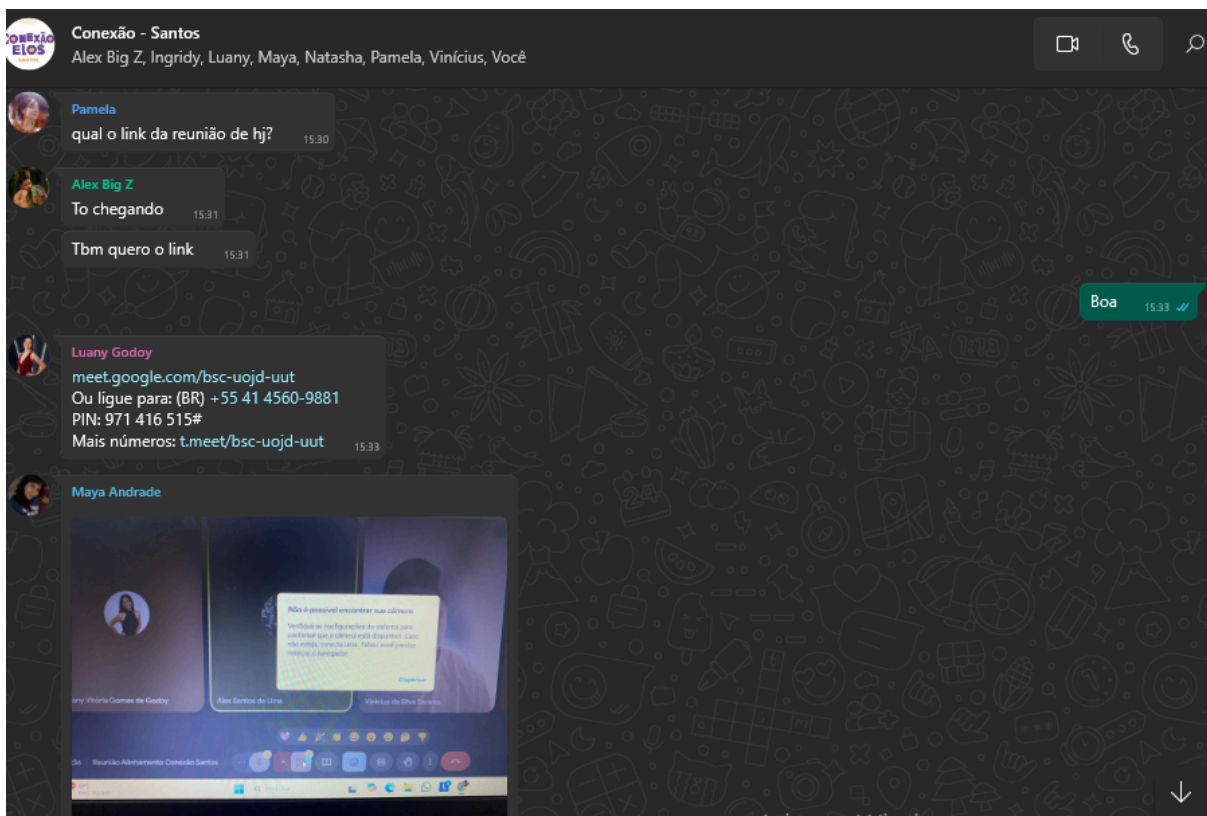
Identificação da ação: Reunião de alinhamento da equipe Conexão Elos

Duração: 2h

Equipe do projeto: 4 facilitadores do projeto

Descrição da atividade: Na reunião de alinhamento, toda a equipe foi atualizada sobre a mobilização realizada na Escola Estadual Alzira Martins Lichti, no bairro Santa Maria, ocorrida no dia 03/09 pelos facilitadores. Também foram discutidas e articuladas as saídas para o Mangue e a Maré, no bairro Vila dos Criadores, considerando que as atividades no local acontecem à noite. A equipe conversou com a articuladora local do bairro, que confirmou a possibilidade de realizar o deslocamento do centro comunitário até o mangue, garantindo que a atividade seria segura.

Evidências: Print do grupo de organização.



Data: 10/09/2025

Território: Paquetá

Identificação da ação: Oficina 10 - Aproximação do elemento água e reconhecimento da história do território

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos

Nº de Participantes: 23 Adolescentes

Objetivo: Trazer o elemento água, Provocar o saber dos adolescentes referentes à esses locais e ao elemento água, História do bairro, Visita a local de água de cada bairro

Descrição da atividade: O encontro realizado em 10/09 no território do Paquetá foi marcado por grande produtividade, com a introdução do elemento água. Para isso, o grupo foi até as catraias, escolhidas como espaço para que os adolescentes tivessem contato direto com a água. O primeiro momento de leitura das cartas do elemento água apresentou desafios devido ao barulho do entorno, o que levou à adaptação da programação: inicialmente foi oferecido tempo livre para que os adolescentes pudessem exercer o direito de brincar no território, seguido do momento de lanche e compartilhamento de histórias locais. Durante essa atividade, foi explicado o significado da palavra Paquetá, de origem tupi-guarani, e relatos emocionantes foram compartilhados, incluindo histórias de apoios recebidos por mães da comunidade e a trajetória do grupo de jovens liderado por uma integrante local. Apesar dos desafios relacionados ao barulho, à iluminação e à limpeza do espaço, a atividade demonstrou grande valor para a equipe de facilitação, pois os jovens se divertiram, estabeleceram vínculos com o local e manifestaram desejo de contribuir para a melhoria do espaço. Este encontro representa o encerramento próximo da etapa do Afeto, preparando o caminho para a próxima etapa, intitulada Sonho, na qual há expectativa de que o território possa ser revitalizado a partir de um projeto coletivo.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 10/11/2025

Identificação da ação: Visita institucional CAPSi EntreMentes da Zona Noroeste

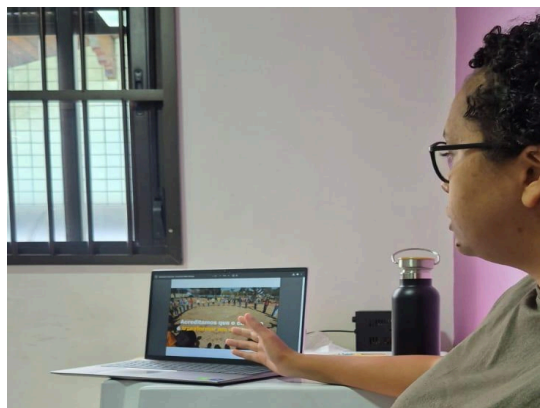
Duração: 1h

Equipe do projeto: 1 facilitador do projeto Conexão Elos e 1 assistente social do instituto Elos.

Objetivo: Apresentar o Instituto Elos e o Projeto Conexão Elos ao CAPS, que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Descrição da atividade: Visita realizada no CAPS Entre Mentes situado na Zona Noroeste de Santos. O Caps referência o território do Jardim São Manoel, um dos quatro territórios de abrangência do projeto Conexão Elos Santos (CMDCA). A visita teve como objetivo aproximar o projeto da rede de atenção psicossocial da zona noroeste, apresentando o Instituto Elos e o projeto Conexão Elos para os técnicos de referência do serviço. Os trabalhadores foram bem receptivos e compartilharam algumas informações sobre o território do Jardim São Manoel, ficaram interessados na possibilidade de encaminhamento de adolescentes referenciados ao CAPSi para o projeto, com vistas a ampliar a rede de proteção e a proteção social de alguns adolescentes. Foi aberto um canal de diálogo direto com os técnicos que atendem o território do JSM para que passassem os nomes dos adolescentes encaminhados diretamente para a facilitadora do projeto. A visita foi encerrada com o convite para que os trabalhadores participassem do próximo encontro do Elos de Proteção, com o objetivo de aproximar a equipe da entidade e do projeto.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 11/09/2025

Identificação da ação: Oficina 10 - Aproximação do elemento água e reconhecimento da história do território.

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos

Nº de Participantes: 35 adolescentes

Objetivo: Trazer o elemento água, Provocar o saber dos adolescentes referentes à esses locais e ao elemento água, História do bairro, Visita a local de água de cada bairro

Descrição da atividade: As atividades na Vila dos Criadores iniciaram com um momento livre, permitindo que os adolescentes exercessem o direito de brincar no território. Esse início foi planejado devido ao interesse dos participantes em utilizar os brinquedos disponíveis no centro comunitário, envolvendo brincadeiras como pular corda e pega-pega. Em seguida, foi formada uma roda para o check-in, momento em que cada adolescente retirou uma carta do elemento água para leitura em grupo; alguns demonstraram timidez, mas receberam apoio e conseguiram participar ativamente da atividade. Após a leitura, o facilitador apresentou informações sobre o mangue que circunda a Vila dos Criadores, explicando os três tipos de mangue e alertando sobre a quase extinção do pássaro guará vermelho devido à poluição dos manguezais. Os adolescentes participaram ativamente, trazendo conhecimentos prévios sobre o tema. Posteriormente, o grupo se dirigiu à beira do mangue e da maré para uma aproximação direta com a água, momento em que a articuladora local compartilhou seu sonho de construir um píer para melhorar a acessibilidade dos pescadores ao mar, considerando a importância da pesca para a comunidade. A oficina foi finalizada com o retorno ao centro comunitário, realização do check-out, momento de lanche e encerramento das atividades.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 15/09/2025

Identificação da ação: Oficina 11 - Dinâmica de apreciação, Leitura de livro e Colagem

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos

Objetivo: Fechar a etapa do afeto e abrir a etapa do sonho, provocar apreciações entre o grupo

Nº de Participantes: 10 adolescentes

Descrição da atividade: As atividades no Jardim São Manoel foram realizadas desta vez no Repaz, um centro espírita que oferece diversas atividades, como aulas de balé, dança e reforço escolar. A mudança de local ocorreu devido à reforma do centro comunitário do bairro, aproveitando os equipamentos disponíveis e a presença consolidada do Instituto Elos e seus parceiros no território. O objetivo das oficinas desta semana foi encerrar a etapa do Afeto e iniciar a etapa do Sonho no Jogo Oasis. As atividades começaram com um check-in em que os adolescentes expressaram, por meio de emojis, como estavam se sentindo. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de apreciação, na qual cada participante recebeu uma folha em branco nas costas e os colegas escreveram palavras de reconhecimento e carinho, como “engraçada”, “bonita”, “legal” e “divertida”. Posteriormente, os facilitadores, com o apoio dos adolescentes, finalizaram a etapa do Afeto, e a etapa do Sonho foi aberta com a leitura do livro “Afro Futuro”, que despertou grande atenção dos participantes. Em continuidade, foi realizada a atividade de colagem denominada Quadro dos Sonhos, utilizando revistas, cola e tesoura, permitindo que os adolescentes expressassem seus desejos e projetos para o futuro em um ambiente com música calma, estimulando a criatividade. Ao final, os participantes apresentaram seus quadros e compartilharam seus sonhos durante o check-out, antes de serem liberados para o lanche e o encerramento da oficina.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 16/09/2025

Identificação da ação: Oficina 11 - Dinâmica de apreciação, Leitura de livro e Colagem

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos.

Nº de Participantes: 6 adolescentes

Objetivo: Fechar a etapa do afeto e abrir a etapa do sonho, provocar apreciações entre o grupo

Descrição da atividade: As atividades no Santa Maria iniciaram com o check-in, em que os adolescentes expressaram como estavam se sentindo por meio de emojis. Em seguida, foi realizada a última atividade da etapa do Afeto, a dinâmica de apreciação, na qual os participantes escreveram palavras de reconhecimento e carinho nas costas uns dos outros. Durante essa atividade, também apreciaram os facilitadores, demonstrando a construção de vínculos afetivos com o grupo e com a equipe de facilitação. Ao final da dinâmica, a etapa do Afeto foi encerrada com um círculo de apreciações solicitado pelos próprios adolescentes, promovendo o reconhecimento mútuo entre eles. Em seguida, foi iniciada a etapa do Sonho, introduzida com a leitura do livro “Afro Futuro”, que aborda o tema do sonhar; o material foi passado de mão em mão para que todos pudessem ler trechos do livro. Posteriormente, foi realizada a atividade de colagem “Quadro dos Sonhos”, na qual os adolescentes utilizaram revistas para representar de forma criativa seus desejos e projetos para o futuro, incluindo sonhos como ser cabeleireiro, jogador de futebol, profissional de videogame ou conhecer novos lugares. A oficina foi finalizada com o check-out, momento em que os participantes apresentaram seus quadros e compartilharam seus sonhos, antes de serem liberados para o lanche.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 17/09/2025

Identificação da ação: Oficina 11 - Dinâmica de apreciação, Leitura de livro e Colagem

Território: Paquetá

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos.

Nº de Participantes: 15 adolescentes

Objetivo: Fechar a etapa do afeto e abrir a etapa do sonho, provocar apreciações entre o grupo.

Descrição da atividade: As oficinas no Paquetá iniciaram com um check-in, em que os adolescentes expressaram como estavam se sentindo por meio de emojis, sendo necessário explicar o conceito para algumas mães presentes que participam das oficinas regularmente. Em seguida, foi realizada a atividade de apreciação para encerrar a etapa do Afeto, alguns adolescentes que chegaram mais tarde demonstraram receio por não conhecer todos os colegas, mas foram incentivados a identificar qualidades e características positivas nos participantes, resultando em diversas manifestações de reconhecimento e elogios entre o grupo. Concluída essa dinâmica, a etapa do Afeto foi encerrada e iniciou-se a etapa do Olhar com a leitura do livro “Afro Futurismo”, que circulou entre os adolescentes, permitindo que aqueles que desejassem lessem trechos em voz alta, recebendo apoio quando necessário e concluindo a leitura com satisfação de todos. Posteriormente, foi realizada a atividade do Quadro dos Sonhos, distribuindo revistas, livros, canetas e cola, e orientando os participantes a selecionar imagens que representassem seus sonhos e montá-las em um quadro para apresentação ao grupo, resultando em diversas produções criativas. A oficina foi finalizada com o check-out, no qual os adolescentes apresentaram seus quadros e compartilharam seus sonhos, antes de serem liberados para o lanche.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 18/09/2025

Identificação da ação: Oficina 11 - Dinâmica de apreciação, Leitura de livro e Colagem

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

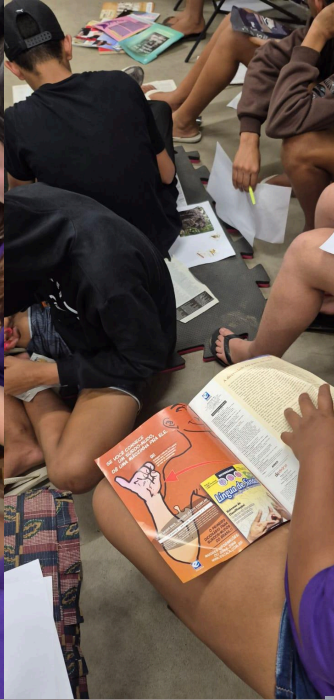
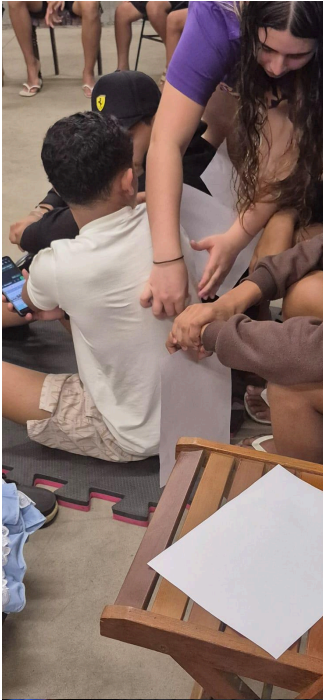
Equipe do projeto: 2 facilitadores do Conexão Elos.

Nº de Participantes: 32 adolescentes

Objetivo: Fechar a etapa do afeto e abrir a etapa do sonho, provocar apreciações entre o grupo

Descrição da atividade: Na Vila dos Criadores, apesar do desafio constante da chegada de novos adolescentes, observou-se que, gradualmente, eles estão se conectando mais com a proposta do projeto. As atividades iniciaram com o check-in, em que os participantes expressaram, por meio de emojis, como estavam chegando à oficina. Em seguida, foi realizada a dinâmica de apreciação, última atividade da etapa do Afeto; alguns adolescentes tiveram dificuldade em compreender a proposta e expressar qualidades, mas a maioria produziu elogios e palavras afetuosas para os colegas. Após essa atividade, os facilitadores reforçaram a importância do afeto para fortalecer e unificar o grupo, promovendo a percepção de que esse elemento é essencial para a convivência coletiva. A etapa do Sonho foi aberta com a leitura do livro “Afro Futuro”, mantendo a atenção dos adolescentes durante toda a atividade. Na sequência, ocorreu a criação do Quadro dos Sonhos, com materiais como tesoura, cola e revistas, sendo possível observar grande dedicação, paciência e colaboração entre os participantes enquanto aguardavam sua vez de utilizar os materiais. A oficina foi finalizada com o check-out, em que os adolescentes apresentaram seus quadros para o grupo, e posteriormente foram liberados para o lanche. Ao término, muitos permaneceram para apoiar espontaneamente na arrumação do espaço, evidenciando o engajamento afetivo e o comprometimento crescente dos adolescentes com o projeto.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



Data: 22/09/2025

Identificação da ação: Oficina 12

Território: São Manoel

Duração: 0h

Equipe do projeto: -

Descrição da atividade: A atividade foi cancelada devido ao alerta laranja emitido por conta dos riscos de tempestades envolvendo chuvas e fortes ventos. Em conversa com a equipe de coordenação e facilitação foi decidido não dar seguimento com a oficina para não colocar os adolescentes em riscos ao saírem e ao retornarem para suas casas.

Evidências: Registro de notícias.



Data: 23/09/2025

Identificação da ação: Oficina 12

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos e 1 monitora local.

Nº de Participantes: 12 adolescentes.

Objetivo: Despertar criatividade; Convivência comunitária; Perspectiva de futuro; Despertar a corporeidade; Despertar o contato com o outro; Despertar o sonhar em comunidade e Trabalhar com o teatro do oprimido.

Descrição da atividade: A atividade iniciou com o momento do check-in, como bastão da fala foi utilizado um bambolê que despertou nos adolescentes o desejo de brincar durante nosso encontro. Seguimos com a rodada de chegada que consistia em dizer nosso nome e uma música que falasse sobre sonho, durante esse momento fomos percebendo as referências que os adolescentes traziam que estavam muito ligadas ao funk e ao rap - estilos musicais muito consumidos nos contextos de periferias principalmente pelos meninos e adolescentes, sendo esse o perfil do grupo - a partir disso é possível fazer uma leitura sobre a garantia de acesso à cultura, visto que o funk e o rap retrata o cotidiano periférico e é considerado uma das maiores manifestações culturais no Brasil, inclusive no morro Santa Maria nas sextas-feira à noite ocorre a Batalha das favelinhas, que reúne desde criança a idosos para fazer rimas. Seguimos com a proposta da dinâmica fundamentada na metodologia do Teatro do Oprimido idealizado por Augusto Boal que coloca o indivíduo ativo no processo baseado na Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, possibilitando a transformação por meio do conhecimento e como protagonista desse processo. A dinâmica foi dividida em duas partes com três etapas cada, foram definidos dois temas: Meu bairro dos sonhos e violência policial, o primeiro foi escolhido devido a etapa do Sonho da metodologia Elos que estamos e com intuito de provocar nos adolescentes a idealização de projetos para serem realizados na comunidade, já o segundo tema foi pensado para disparar a discussão sobre essa temática que atravessa os cotidianos dos adolescentes, principalmente do morro Santa Maria. Os adolescentes foram divididos em dois grupos, um grupo seria as argilas e o outro seriam os artistas que iriam modelar a argila de acordo com a

temática, tivemos três etapas: a primeira foi para representar o bairro e os desafios enfrentados nos cotidianos, neste primeiro momento os adolescentes representaram uma cena de deslizamento de casas e terra, na segunda etapa era para representar o bairro dos sonhos e eles colocaram crianças brincando na rua, casas estruturadas e um complexo esportivo com piscina e quadra, já na última etapa eles precisavam demonstrar qual o caminho para chegar nesse bairro dos sonhos e eles ilustram pessoas da comunidade apoiando na construção de casas com melhores infraestruturas, conversas com o prefeito para garantia do direito de acesso ao lazer e ao esporte por meio da construção do complexo esportivo. Já na segunda temática eles iniciaram a primeira etapa representando cenas violentas de policiais batendo e enquadrando pessoas, também representaram uma criança morta no chão e relataram que isso já aconteceu, em diversos momentos durante outras oficinas os adolescentes trouxeram a indignação por conta do horário que os policiais sobem o morro, normalmente em horários próximos aos da saída da escola e creche, na segunda etapa eles representaram crianças brincando na rua em segurança e os policiais zelando por essa segurança, sem nenhuma abordagem violenta, na última etapa eles representaram o prefeito conversando com os policiais para instruí-los a cuidar e zelar pela segurança de todas as vidas. Foi possível perceber que apesar de ter crianças no grupo elas conseguiram falar e representar essas vivências cotidianas, demonstrando o quão importante é que crianças e adolescentes tenham lugares de fala em espaços decisórios, que eles possam falar a partir de suas experiências. Colocar a criança e/ou adolescente neste lugar é importante para que os mesmos possam com apoio de adultos e educadores entender essa realidade de uma maneira crítica e que juntos pensem caminhos para superar a realidade que vivem, contribuindo para uma construção coletiva de uma comunidade segura e buscando por garantia de direitos a partir da execução de políticas públicas. Finalizamos fazendo uma apreciação a dedicação e ao envolvimento dos adolescentes em participarem do teatro e com o momento do check-out no qual os adolescentes puderam refletir e falar como seria o bairro dos sonhos e muitos falam sobre brincadeiras e lugares seguros para estarem.

Evidências: Registros fotográficos e listas de presença em anexo.



Data: 24/09/2025

Identificação da ação: Oficina 12 - Paquetá

Território: Paquetá

Duração: 2h

Equipe do projeto: -

Nº de Participantes: -

Objetivo: Despertar criatividade; Convivência comunitária; Perspectiva de futuro; Despertar a corporeidade; Despertar o contato com o outro; Despertar o sonhar em comunidade e Trabalhar com o teatro do oprimido.

Descrição da atividade: A atividade foi cancelada por conta das fortes chuvas na cidade, em conversa com a monitora local ela sugeriu que cancelássemos porque a região do Paquetá normalmente costuma alagar e porque todos os adolescentes vão andando ou de bicicleta, caso começasse chover no caminho eles poderiam chegar molhados e com risco de ficarem ilhados na hora de voltar para casa.

Evidências: Registro de notícias.

Click Tempo, 24 de setembro de 2025: Atenção para o aumento da chuva no litoral de SP e do RJ



Litoral de SP e do RJ com predomínio de céu nublado, chuva e temperatura amena até a sexta-feira. (Foto: Ubatuba, Getty Images)

O excesso de umidade facilita a ocorrência de neblina nos trechos de serra das estradas que vão para o litoral. Predomínio de céu nublado e chuva deixam a temperatura amena nos próximos dias.

Áreas do litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro voltam a entrar em atenção para o aumento da chuva. A intensificação ocorre após a passagem de uma frente fria que causou ventania, acentuada a queda da temperatura além de fortes pancadas de

De acordo a Defesa Civil de Santos, a terça-feira (23) deve continuar nublada, mas com chuvas menos intensas e de menor duração em relação à segunda-feira, mas o tempo esfriará com termômetros marcando no máximo 22 °C.

A instabilidade ainda persiste ao longo da quarta (24) e da quinta-feira (25), com chuvas fracas e isoladas. As temperaturas permanecem amenas durante toda a semana, influenciadas pelo predomínio de nebulosidade, com termômetros variando entre 16 °C e 21 °C.

MARÉ E CONDIÇÕES DO MAR

Segundo o Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas da Unisantia (NPH-Unisantia), há previsão de maré alta em alguns períodos nos próximos dias, com o maior pico esperado para a madrugada de terça-feira, por volta das 2h. O mar deve permanecer agitado durante a semana, exigindo atenção redobrada de pescadores, banhistas e navegadores.

MUTIRÃO DE LIMPEZA

A ventania que atingiu Santos no fim de semana, com rajadas próximas de 140 km/h, provocou estragos em diversos pontos da Cidade. Ao menos sete árvores caíram, interditando ruas e afetando a rede elétrica. A Defesa Civil informou que não houve registro de feridos, mas pede que a população evite áreas isoladas e fique atenta a fios caídos e estruturas instáveis.

Data: 24/09/2025

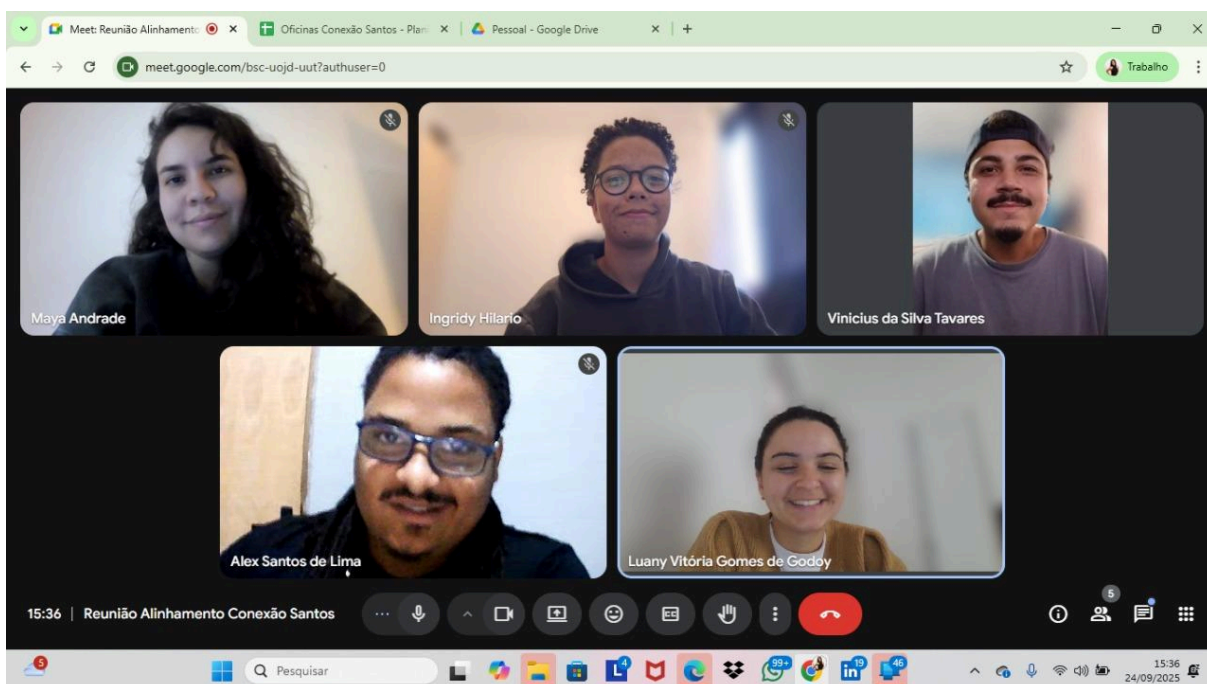
Identificação da ação: Reunião de alinhamento da equipe Elos

Duração: 2h

Equipe do projeto: 1 Assistente social, 4 facilitadores do Conexão Elos

Descrição da atividade: A reunião iniciou com uma pergunta sobre o ECA proposta pela facilitadora, gerando um debate sobre infância e adolescência, permitindo que os facilitadores aprofundassem o conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram discutidas as fichas entregues aos adolescentes nos territórios — incluindo ficha de saúde, autorização de imagem e de participação no Conexão Elos — e estabelecido o prazo para devolução. Também foram abordadas situações de alguns adolescentes e formas de apoio em parceria com a assistente social do Instituto Elos, que comentou sobre organizar sua agenda para participar das oficinas e se aproximar mais dos adolescentes. A equipe revisou o guia da semana e as próximas atividades da etapa do Sonho, definindo a quantidade de pães de sonho necessários para a atividade “troque um sonho por um sonho”, além de estabelecer o check-in, o check-out e a dança circular das oficinas das próximas semanas. Por fim, iniciou-se a elaboração do guia da imersão prevista para o dia 12.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 25/09/2025

Identificação da ação: Oficina 12

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos e 1 monitora local.

Nº de Participantes: 27 adolescentes

Objetivo: Despertar criatividade; Convivência comunitária; Perspectiva de futuro; Despertar a corporeidade; Despertar o contato com o outro; Despertar o sonhar em comunidade e Trabalhar com o teatro do oprimido.

Descrição da atividade: A oficina iniciou com a retomada dos combinados da semana anterior, reforçando o respeito ao momento de fala do outro e a valorização da escuta, garantindo que as atividades ocorressem de forma adequada. O check-in consistiu na apresentação dos adolescentes e na indicação de uma música que abordasse sonhos, com diversas referências ao funk e ao rap. Em seguida, foi explicada a dinâmica da oficina, destacando a importância da colaboração e do respeito durante a representação das cenas. Na primeira temática, relacionada aos desafios enfrentados no bairro, os adolescentes representaram situações como pessoas pisando no barro, caixas de som com músicas altas e diversas adegas. Na etapa do bairro dos sonhos, foram representados elementos como parquinho, prática de esportes, equipamentos públicos (escola, creche e unidade básica de saúde), casas com melhores infraestruturas, ruas asfaltadas e pessoas trabalhando em harmonia com o manguezal. Na etapa sobre o caminho para alcançar esse bairro dos sonhos, foram incluídas cenas de protestos em frente à prefeitura, diálogos com treinadores e autoridades para garantir locais de lazer e prática esportiva. Na temática da violência policial, os adolescentes representaram cenas de subordinação, enquadros, uso de armas e violência física contra uma mulher, refletindo experiências relatadas no território. Posteriormente, construíram cenas de relações seguras com policiais, trocas de livros como alternativa ao tráfico, crianças brincando nas ruas e pessoas andando com segurança. Na etapa final, indicaram que o caminho para essa realidade se dá por meio da educação, representando salas de aula e fiscalização das ações policiais pela prefeitura. A oficina foi finalizada com um momento de apreciação pelo empenho e respeito do grupo, seguido do

check-out, no qual os adolescentes destacaram elementos da comunidade dos sonhos, como asfalto, escolas, creches, unidades de saúde, segurança, crianças brincando e apoio comunitário. A atividade permitiu que os adolescentes se posicionassem como protagonistas de sua história e refletissem sobre a garantia de direitos, utilizando a metodologia do Teatro do Oprimido para promover discussões sobre transformações necessárias no território.

Evidências: Registro fotográfico e listas de chamada em anexo.



Data: 26/09/2025

Identificação da ação: Mobilização na batalha da favelinha

Território: Santa Maria

Duração: 3h

Equipe do projeto: 2 Facilitadores do conexão Elos

Descrição da atividade: Nessa data, os facilitadores estiveram presentes na Batalha da Favelinha, evento organizado pelos próprios moradores do território do Santa Maria, aproveitando a oportunidade para divulgar o Conexão Elos. Foram bem recebidos pelos adolescentes que já participam do projeto e frequentam a batalha, sendo acolhidos com abraços e demonstrações de afeto. Durante o evento, foi possível prestigiar o talento dos adolescentes nas rimas e observar o cuidado da organização da batalha, que promove um ambiente seguro e acolhedor, incentivando a participação dos jovens e mantendo proximidade com a comunidade. Para a mobilização do Conexão Elos, um dos facilitadores participou da batalha com rimas e improvisos e, em seguida, apresentou o projeto aos participantes, incentivando-os a conhecer o Conexão, resultando em grande interesse e disposição por parte dos adolescentes em visitar o projeto.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 29/09/2025

Identificação da ação: Reunião com facilitadora do Instituto Elos

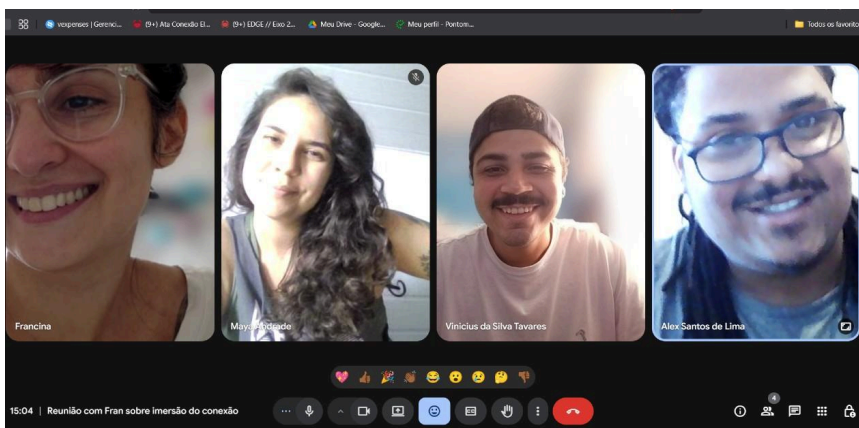
Duração: 1h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos e 1 Facilitadora do Instituto Elos

Objetivo: Aprender sobre a pedagogia da cooperação e avaliar o guia da imersão

Descrição da atividade: Na reunião organizada por um dos facilitadores do projeto, foi realizada uma conversa com uma facilitadora do Instituto Elos, formada em pedagogia da cooperação, com foco em explorar novas formas de aplicar dinâmicas e atividades com os adolescentes. Também foi discutido o guia de facilitação da imersão prevista para o dia 11/10, envolvendo todos os territórios com presença do Conexão Elos. Durante a reunião, foram compartilhadas diversas recomendações e sugestões para tornar o guia mais conectado à prática e com objetivos mais claros.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 29/09/2025

Identificação da ação: Oficina 13

Território: São Manoel

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos

Nº de Participantes: 11 Adolescentes

Objetivo: Ouvir o sonho coletivo da comunidade e trocar o sonho por um sonho.

Descrição da atividade: A décima terceira semana de oficinas começou no São Manoel, iniciando a etapa de sonhar junto com a comunidade através da dinâmica de trocar um sonho (doce) por outro sonho (coletivo). As atividades foram iniciadas no Repaz com uma dança circular conduzida por um dos facilitadores, que trouxe a música Happy (Pharrell Williams), uma música super empolgante para que os adolescentes entrassem no clima de movimentação. Depois foi feito o check-in onde foi pedido para os adolescentes dissessem em uma palavra o que eles entendiam sobre sonho, surgiram palavras como, futuro, possibilidades, felicidade, alegria, entre outras. Ao finalizar o check-in foi explicado para como iria funcionar a atividade do troque o sonho por um sonho. Foi pedido para que escrevessem em um post it, qual um sonho para a comunidade onde vivem, depois de escreverem seus sonhos eles deviam colocar na árvore dos sonhos, assim que eles colocassem eles ganhariam um doce de sonho, mostrando que essa era a troca “um sonho por um sonho”. Depois que todos adolescentes colocaram seus sonhos na árvore do sonho, foi informado que agora era a hora de descobrir qual o sonho das pessoas que viviam no São Manoel. Dessa forma foi feita a saída para coletar os sonhos das pessoas que residem no território. Antes foi separado os guardiões de cada função. Alguns adolescentes ficaram na função de anotar os sonhos e colocar na árvore dos sonhos, outros na função de levar os doces de sonho para trocar com as pessoas, e um levou a árvore do sonho, o restante puxou um cortejo para chamar atenção das pessoas que passavam pela rua. Na saída os adolescentes foram coletando muitos sonhos e foi muito bom ver o olhar de admiração das pessoas que abordamos nas ruas para perguntar qual era o sonho delas para a comunidade. No final, a atividade se concentrou novamente no Repaz com a árvore de sonhos cheia de post it. Para finalizar foi feito o check-out onde foi pedido que compartilhassem qual foi o sonho

que mais tinham chamado a atenção deles.

Evidências: Registros fotográficos e lista de presença (anexo I).



Data: 29/09/2025

Identificação da ação: Oficina 13

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos

Nº de Participantes: 8 adolescentes

Objetivo: Ouvir o sonho coletivo da comunidade e trocar o sonho por um sonho

Descrição da atividade: No território do Santa Maria, os adolescentes saíram às ruas para captar os sonhos coletivos da comunidade. Ao chegar ao centro comunitário, foi percebida a presença de alguns novos adolescentes, evidenciando o impacto da mobilização realizada na batalha da favelinha. As atividades iniciaram com uma dança circular conduzida pela facilitadora, utilizando uma música animada para engajar os participantes. Em seguida, foi realizado o check-in com o oráculo do pão, em que cada adolescente retirou uma carta do centro da roda e leu para o grupo. Nesse momento, também foi apresentada a assistente social presente na oficina. Após o check-in, foi realizada a dinâmica “Troque um sonho por um sonho”, na qual os adolescentes escreveram seus sonhos para a comunidade em post-its e os colocaram na árvore dos sonhos, recebendo um pão de sonho em troca. Concluída essa etapa, o grupo saiu pelas ruas do bairro com instrumentos musicais, formando um cortejo para captar os sonhos dos moradores e trocar pelos pães de sonho. As pessoas se mostraram curiosas e encantadas com a iniciativa dos adolescentes. Ao retornar ao centro comunitário, foi realizado o check-out, em que os participantes compartilharam os sonhos que mais chamaram sua atenção, como a reforma do campo, uma piscina coletiva e uma praça para crianças. A oficina foi finalizada com o lanche, encerrando o dia de atividades.

Evidências: Registro fotográfico e lista de presença (anexo I).



7. CONCLUSÃO



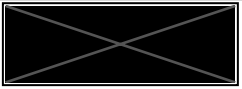
O último mês foi marcado pelo protagonismo dos adolescentes em todos os encontros, evidenciando que eles estão criando vínculos com os facilitadores e se sentindo pertencentes ao grupo constituído ao longo desses meses. Desde o primeiro encontro temático, com a roda de conversa sobre diversidade, os adolescentes receberam os convidados e se engajaram nas propostas, demonstrando que fazer parte do projeto tem significado para eles.

As oficinas sobre o sonho também fortaleceram esse protagonismo, pois durante os encontros foram abordadas falas sobre a importância de sonhar a partir de referenciais como Paulo Freire, leituras de livros infantojuvenis com linguagem acessível e o uso de livros como bastão da fala, contribuindo para a aproximação com a literatura. Entender o sonhar como um direito é fundamental para incentivar esse desejo nos adolescentes e na comunidade em que vivem.

O mês foi finalizado com resultados positivos quanto à formalização da participação dos adolescentes, por meio da assinatura dos termos de participação e compromisso, autorização de imagem e ficha de informações de saúde. Nas próximas semanas, espera-se sistematizar essas informações em planilhas, organizar as listas de presença dos adolescentes frequentes e que entregaram a documentação, bem como realizar a imersão prevista para o dia 11/10/2025, contribuindo para o fortalecimento de vínculos entre os quatro territórios atendidos.

RELAÇÃO DAS DESPESAS
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO nº - SEMULHER
 Sequencial: 1798sq Identificador: V4Q7QF

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS						
ORIGEM DOS RECURSOS: Municipal						
DATA DOCUMENTO	LANÇAMENTO	DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO	CREDOR	NATUREZA	VALOR (R\$)
01/08/2025	09/09/2025 14:08	Rateio	Rateio de impostos de folha dos funcionários referente a férias, 13, FGTS e INSS	Instituto Elos Brasil	RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS	1.627,00
01/08/2025	09/09/2025 14:09	Rateio	Rateio de impostos de folha da funcionária referente a férias, 13, FGTS e INSS	Instituto Elos Brasil	RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS	1.057,00
01/08/2025	05/09/2025 14:41	NF 113817	Alimentação dos participantes em eventos e atividades	Sendas Distribuidora S/A	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	287,72
05/08/2025	05/09/2025 14:11	NF 4	Facilitação senior do projeto em campo		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	2.800,00
05/08/2025	05/09/2025 14:12	NF 3	Facilitação senior do projeto em campo		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	2.800,00
06/08/2025	05/09/2025 10:34	Holerite	Contratação de Profissional para criação de linguem visual do projeto		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
06/08/2025	05/09/2025 10:35	Holerite	Contratação de Profissional para criação de peças gráficas e linguem visual		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
06/08/2025	05/09/2025 10:39	Holerite	Contratação de Assistente Social para Acompanhamento social junto aos participantes do projeto		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.000,00
06/08/2025	05/09/2025 10:38	Holerite	Contratação de Coordenador das ações do projeto em campo e interlocução com parceiros		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	3.900,00
06/08/2025	05/09/2025 10:36	Holerite	Contratação de Administrativo / Financeiro - Responsável pela prestação de contas do projeto e interlocução com parceiros		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
07/08/2025	05/09/2025 10:46	NF 32	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto		SERVIÇOS MÉDICOS - SERVIÇOS MÉDICOS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
07/08/2025	05/09/2025 10:41	Holerite	Contratação de contador - Contas a pagar, tesouraria e conciliação bancária.		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00

07/08/2025	05/09/2025 10:44	NF 5	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto		SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
07/08/2025	05/09/2025 14:05	Holerite	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto		SERVIÇOS MÉDICOS - SERVIÇOS MÉDICOS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
22/08/2025	05/09/2025 14:40	NF 116488	Compra de Alimentação dos participantes em eventos e atividades.	Sendas Distribuidora S/A	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	644,83
26/08/2025	05/09/2025 14:45	NF	Transporte da equipe nas atividades em campo		GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI	340,00
Sub-total mês 8						24.656,55
TOTAL GERAL						24.656,55
TOTALIZAÇÃO POR NATUREZA						
GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI						340,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						932,55
RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS						2.684,00
RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)						16.500,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA						1.400,00
SERVIÇOS MÉDICOS - SERVIÇOS MÉDICOS PESSOA JURÍDICA						2.800,00

